



## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO

O diálogo sobre o tema Ensino de Línguas — L1, L2, Le, L2E, Libras e linguagens complementares teve início em um encontro acadêmico. Os debates realizados naquela ocasião, além das significativas consequências técnico-teóricas, ensejou a continuação das trocas do que ora resulta esta publicação acolhida pelo Dossiê Temático do Caderno Seminal Digital.

O desenvolvimento de estudos e pesquisas nas universidades de origem dos signatários dos artigos então reunidos distribuem-se nas mais variadas rubricas: Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Produtividade em Pesquisa (PQ), Prociência, PIBID etc. Esse leque de atividades possibilita um enfoque também diversificado uma vez que são relevantes as seguintes variáveis: nível do pesquisador (docente ou discente), modalidade da rubrica e consequentes metas, tempo de desenvolvimento, clientela-alvo etc. Por isso, os relatos constantes desse volume apresentam farto material adaptável aos diversos níveis de atuação docente: do Ensino Básico à Pós-graduação.

Outra marca de nossos textos é a linguagem. Os autores constroem seus textos em linguagem objetiva, sem rebuscamentos exóticos, uma vez que nossa meta é comunicar em amplo espectro. Assim sendo, a leitura está aberta a estudantes, docentes e investigadores seniores, uma vez que o apoio teórico é seguro e confiável. Vale dizer que o conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade de seus signatários. Vamos ao perfil dos artigos.

**Aline Deosti** analisa atividades referentes ao trabalho com textos de Livro Didático do Ensino Médio do Programa Nacional do Livro Didático (2009/2011 e 2012/2014). Em seguida aplica conceitos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, em específico as noções de Foucault, a questões ligadas ao ensino e aprendizagem de leitura.

**Darcilia Simões & Rosane R. de Oliveira** falam da produtividade do texto clássico em sala de aula e, partindo de pesquisa em desenvolvimento com contos de Eça de Queirós, trabalham palavras transparentes e opacas, semas componenciais, campos semânticos e léxicos, expressividade e impressividade, adequação lexical e analisam semântica e estilisticamente os itens léxicos eleitos como produtores da ironia no corpus eciano. Na prática didática, as autoras propõem aos discentes a produção de textos com o emprego imediato dos itens léxicos estudados. O foco é no uso formal do Português do Brasil.

**Gabriel Nascimento dos Santos**, sob a orientação de **Maria D'ajuda Alomba Ribeiro**, analisa as possibilidades de produção escrita na Internet através do gênero “blog” com alunos de Língua Estrangeira/Português como Língua Estrangeira.





Investigam ferramentas tecnológicas que facilitam o aprendizado de PLE e analisam a produção escrita dos estudantes de PLE participantes da pesquisa, tendo como fundamentação teórica os pressupostos da Sociolinguística e Linguística Aplicada. Da linguagem escrita para o gênero textual “blog” até às comparações dos usos semânticos, sintáticos, morfológicos, entre outros, analisam o que levou o estudante a optar por um uso em detrimento de outros. Nesta pesquisa o estudante é estimulado a escrever em registro formal, e o mecanismo de postagem-revisão auxilia o estudante a aperfeiçoar sua expressão nos usos formais do Português Brasileiro.

**Juliana Ormastroni de Carvalho Santos**, orientada por **Maria Suzett Biembengut Santade**, em seu artigo discute a produção escrita como prática social. Pesquisa estratégias didáticas que levem o aluno do 1º ano do Ensino Médio a desenvolver sua produção escrita como um movimento enunciativo, enunciativo discursivo e enunciativo linguístico na compreensão e escrita de textos que se organizem pela argumentação. Inspira-se em Vygotsky, Leontiev e Engeström na análise e organização de aulas que possibilitem aos alunos a produção escrita dos gêneros que se organizam pela argumentação.

**Liliane Santos**, pesquisadora brasileira radicada em Lille (França), ocupa-se das expressões idiomáticas que, segundo nossa percepção, parecem ser o “calcanhar de Aquiles”, no ensino de qualquer língua, em especial quando se trata de tradução. A autora aborda a cristalização das formas e a impossibilidade de decomposição destas, uma vez que abrigam sentido e emprego determinados socioculturalmente. Tratam-se, portanto, de conglomerados verbais cuja significação não corresponde à soma dos significados individuais dos seus constituintes. Trata-se de artigo muito oportuno, considerado o grande apelo ao domínio de línguas estrangeiras no atual modelo globalizado de sociedade.

**Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro** focaliza em seu artigo dificuldades discentes na aprendizagem de língua portuguesa como língua estrangeira, partindo da ideia de que os alunos trazem hipóteses que tanto podem ajudar quanto atrapalhar o processo de aprendizagem. Parte para um ensino multimodal em que música, filmes, diálogos, representação da realidade, entre outros se transformam em estratégias didático-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa como Língua Estrangeira. É indiscutível a importância desse trabalho, uma vez que atualmente o português tem sido objeto de interesse mundial, e o Brasil vem-se tornando única opção socioeconômica para muitos povos em decorrência da crise econômica mundial.

**Maria Clara M. A. Ribeiro** propõe uma reflexão sobre as possibilidades do uso e aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem de português (escrito) como segunda língua para alunos surdos. Traz propostas de atividades por meio de interfaces tecnológicas. Seu trabalho contempla o objetivo de inclusão não apenas para os surdos, mas também quanto à inserção no mundo digital.





**Sueli Gedoz & Terezinha da Conceição Costa-Hübes** apresentam um projeto de pesquisa e extensão com ações voltadas para a alfabetização. Desenvolvido na região oeste do Paraná e financiado pela CAPES/INEP, oferece formação continuada a docentes, para aprofundamento teórico e orientações sobre a prática pedagógica de Língua Portuguesa.

**Kleber Aparecido da Silva** aborda em seu artigo a urgência na capacitação docente quanto aos (trans) (multi) letramentos digitais. Focaliza a demanda desproporcional à mão de obra especializada disponível e destaca a relevância de oferta de cursos ou programas que utilizem interfaces tecnológicas em situação de ensino-aprendizagem e de (trans) formação inicial e/ou contínua de professores de línguas. Como os artigos anteriores, o trabalho de Kleber é de altíssima relevância no contexto em que se enquadra a escola brasileira.

Assim sendo, esse conjunto de artigos que compõe o Dossiê Temático deverá propiciar momentos de saudável e produtiva reflexão ao nosso público leitor.

Bom trabalho.

*Darcília Marindir Pinto Simões (UERJ/CNPq),*

*Maria Suzett Biembengut Santade (FIMI/FMPFM) e*

*Kleber Aparecido da Silva (UNB)*

Organizadores do Volume

